



LITERATURA INFANTIL E MÍDIA

Com o tema **Literatura Infantil e Mídia** aconteceu de 26 a 30 de setembro o 21º Congresso do International Board on Books for Young People - IBBY - em Oslo, Noruega. Este evento acontece de dois em dois anos e reúne as seções nacionais do IBBY e especialistas em LIJ para discutir algum tema específico da área. Na mesma época também ocorre a entrega do prêmio **Hans Christian Andersen** e a Assembléia Geral do IBBY, onde é eleito o novo Comitê Executivo.

A FNLIJ, por ser a seção brasileira do IBBY, esteve presente, representada por Elizabeth D'Angelo Serra. Ana Maria Machado também esteve lá, pois ela é presidente do prêmio **HCA**, sendo reeleita neste ano.

Na abertura do congresso houve discursos de várias autoridades ligadas ao evento. O presidente do IBBY Dusan Roll, o comitê local, o Ministro da Cultura da Noruega, Ana Maria Machado entregando o **HCA**, o discurso dos vencedores, Dusan Roll apresentando a Lista de Honra do IBBY e alguns agradecimentos. Annie Schmidt, a vencedora na área de texto, fez um discurso muito divertido. Ela escreveu uma carta para o **HCA** e uma com a resposta. Notícias reproduz as cartas para que vocês possam conhecer um pouco dessa autora.

Querido Hans Christian,

Ganhei o seu prêmio!

Nem preciso dizer o quanto estou feliz.

Seus contos fazem parte da minha vida desde que eu era garotinha. Eles me faziam rir e chorar quando eu tinha nove anos e até hoje continuam a me inspirar.

Então, fiquei super feliz quando recebi a notícia, em abril. Mas, depois, fiquei apavorada. Eu sabia que teria que voar até Oslo. Como você sabe, hoje em dia, nós voamos de avião, não mais em nossas próprias asas. Me disseram que a Noruega é um país lindo e encantador, embora não se encontre bebidas alcoólicas com facilidade. Entretanto, o que mais me assustava era o discurso que tinha que fazer. Em inglês. Minha pronúncia é horrível, pior ainda do que a sua, quando você leu a sua estória do patinho feio para Charles Dickens em Londres, lembra-se?

É um tanto estranho e frustrante fazer um discurso em inglês, quando meus melhores livros não são encontrados nesta língua.

O júri internacional teve que ler meu trabalho em alemão ou japonês ou holandês, e não deve ter gostado nem um pouquinho.

O IBBY holandês não parava de dizer: Ah, ela é muito popular na Holanda. O futebol também é, retrucaram os jurados, mas, já que ela está na relação dos indicados desde 1960, vamos correr o risco.

Assim falaram e assim fizeram.

Querido Hans, fui um patinho feio por um longo tempo, agora sou um velho e feio cisne. Mas, ainda assim um Cisne.

Eternamente sua, com todo o respeito.

Annie

Querida Annie,

Parabéns pelo meu prêmio.

Quanto às bebidas alcoólicas, aqui, onde estou agora, são bem mais difíceis de serem encontradas.

Fascinante. Frequenta a memória do leitor, permanece com ele e retorna em seus sonhos." Ela falou muito mais sobre esses autores, e para quem se interessar em ler os discursos na íntegra, eles estão arquivados no CEDOP da FNLIJ.

O Congresso se realizou num clima de muita alegria, emoção e grande organização. Durante o dia aconteceram palestras, workshops e visitas a alguns centros especializados, e à noite era o espaço reservado para projeção de filmes poloneses sobre crianças. Paralelo, houve duas exposições: dos livros da lista de Honra do IBBY - 1988 e de ilustração de livros dos países escandinavos. Tanto as palestras quanto as oficinas versavam sobre o tema da literatura e da mídia no mundo inteiro, e a grande discussão girou em torno da interação entre estas áreas. Os participantes debateram muito sobre que tipo de influência a mídia estaria tendo na literatura. Alguns dos pontos concluídos foram de que esta relação não é problemática, muito pelo contrário, ela é fruto de um novo trabalho, onde a leitura pode ser vinculada à mídia com uma programação especial. Alguns países já possuem programas de TV onde livros de Literatura Infantil são contados na tela. O apresentador mostra o livro e conta a história. Muitas crianças ficam interessadas com a história e querem comprar o livro. Temos, então, a mídia como uma aliada da literatura e não como uma inimiga. Segundo Elizabeth Serra, o recado principal do congresso é a importância da união da mídia com a literatura, já que estamos vivendo uma era de grande desenvolvimento tecnológico. O importante é pensar o uso que se faz da leitura através da TV. Outra questão que se levantou foi a responsabilidade que o adulto tem quando reclama que a criança passa o dia todo em frente à televisão. Isto recai sobre a não variedade e possibilidades que o adulto fornece à criança. É necessário se oferecer outras alternativas para que

a criança entre em contato com todos os meios de expressão artística.

Entre os materiais apresentados, Elizabeth trouxe diversas revistas de diferentes países. Na França há uma coleção de revistas dirigidas ao público infanto-juvenil que é dividida por faixa etária, e vai desde os 18 meses aos 18 anos. São revistas temáticas que misturam textos e imagem e que têm a preocupação de trazer sempre um tema de interesse. Para isto, muitos pais sugerem temas referentes às necessidades de seus filhos - é um trabalho primoroso. Nos EUA há a **Cricket**, que é uma revista para crianças, que também trabalha com texto e ilustração.

Esta revista serve de apoio pedagógico aos professores, mesmo sendo dirigida ao público infantil.

Na programação estava previsto que os participantes visitassem o **Centro de Documentação para crianças especiais**. É um centro que só trabalha com material especializado para as crianças que têm algum tipo de deficiência, e onde existe uma programação de atividades. Entre estas, uma experiência que faz sucesso é o trabalho com os livros de imagem - principalmente aqueles que se remetem à rotina - e com a poesia, pois mexe com o ritmo e a melodia. Outro local visitado foi o **Museu das Crianças**, onde todos os quadros e objetos de arte expostos foram feitos pela garotada. É uma maravilha. São diversas salas com trabalhos que expressam toda a simplicidade do imaginário infantil. O interessante é ver que desde pequenas as crianças estão em contato com a cultura dentro de diferentes expressões da arte.

Paula Saldanha esteve presente através de seu texto sobre o trabalho que fazia na televisão - **Globinho** - que foi lido por Regina Yolanda. Na ocasião foram levantadas questões sobre os programas infantis brasileiros, e o público ficou muito espantado em saber que bons programas terminam. Uma grande perda será o **Canta Conto**, da TVE, que pelo que

parece deve sair do ar em breve.

O IBBY tem uma publicação que se chama **Lista de Honra**, que é editada a cada dois anos, incluindo livros dos países que fazem parte do IBBY. Cada seção nacional pode submeter um escritor, um ilustrador e um tradutor para serem incluídos. Na **Lista de Honra 1988** foram selecionados os seguintes brasileiros: Bartolomeu Campos Queiróz com **Correspondência** na categoria de escritor, Eva Furnari com a **Coleção Ping-Poing** para ilustração e João Azenha Júnior pela tradução do texto **O pequeno vampiro**.

No jantar de encerramento do último dia, cada participante ganhou uma agenda de telefones com ilustrações de livros infantis.

Este presente foi uma maneira de sugerir que as pessoas trocassem seus endereços e telefones para continuarem mantendo contato.

O Congresso de 1990 será em Virgínia, nos EUA, e o tema é **Literacy Through Literature Children's Book Make a Difference**, onde serão discutidas questões referentes a alfabetização, já que será o Ano Internacional da Alfabetização. Quem se interessar em participar deve entrar em contato com a FNLIJ, pois ela é a mediadora na divulgação do evento no Brasil.

Qualquer informação sobre o IBBY ou sobre o material referente a este último congresso, basta entrar em contato com o nosso CEDOP, pois as palestras, os discursos, as revistas estão arquivadas para pesquisa.

Na volta de Oslo, Elizabeth esteve na França firmando alguns contatos para a FNLIJ. Visitou a **La Joie par le livre** e fez a assinatura da revista publicada por esta instituição, além de trazer todos os números que estavam disponíveis. Desta visita vão nascer alguns acordos entre Brasil e França: Geneviève Patte, responsável pela **La Joie par le Livre** deverá vir ao Brasil em 1989 para participar do III Congresso

Brasileiro de LIJ da FNLIJ. Ela vai mandar para nós a **Exposition des Livres Scientifiques el Techniques**, onde os livros científicos têm o objetivo de trabalhar com o porquê das coisas. Esta é uma proposta diferente dos livros de ficção, mas é muito interessante, pois abrange uma outra vertente do livro. Com isso espera-se que cresçam cada vez mais o intercâmbio da LIJ entre os diversos países.

PREMI CATALÒNIA

O **Premi Catalònia D'IL.Lustració** se realizou em setembro, em Barcelona, Espanha. A FNLIJ foi convidada oficialmente pela comissão organizadora: Fundação Enciclopédica Catalã e o Conselho Catalão do Livro para a Infância a participar do evento. A FNLIJ é o órgão centralizador do prêmio no Brasil, ela recebe as informações e faz a divulgação para os ilustradores. Após receber os originais, organiza uma seleção prévia e os envia para a comissão julgadora. O objetivo principal "é mostrar o valor da ilustração nos livros de LIJ e facilitar a difusão das diferentes tendências criativas deste gênero de expressão plástica". A vencedora deste ano foi Kueta Pacovská, da Tchecoslováquia. Há também mais dois tipos de premiação: placa e diploma. Marian Murawski (Polônia), Hammo Sygiura (Japão) e Manuel Boix (Espanha), receberam a placa do **Premi Catalònia D'IL.Lustració**. O Brasil marcou grande presença com José Flávio Teixeira, que foi um dos ilustradores que recebeu o diploma do prêmio. Alexander Alexov (Bulgária), Ajax Barnes (Argentina), Beatrice Poncelet (Suíça) e Jacek Przyszevoski (França), foram os demais ganhadores do diploma. Num clima envolvente, onde a arte esteve presente a todo momento, se reuniram ilustradores e especialistas de diferentes países. Para nós foi uma grande alegria ter um brasileiro entre os premiados. Parabéns José Flávio.

Conheço você bem; vi você quando era uma garotinha de nove anos chorando sobre minha sereiazinha. Fiquei emocionado.

Ontem falei com meus amigos Henrich Heine e Charles Dickens.

Concordamos que você tem algum talento.

Então, vá em frente! Não desista! Tente outra vez!

Não se meta a teatróloga. Eu mesmo tentei e me dei mal. Mantenha-se fiel a seus contos-de-fada tolinhos, como eu fiz.

Já que temos algum prestígio aqui em cima, tentaremos punir os editores americanos e ingleses que se recusarem a publicar os seus melhores livros.

No meu vídeo - sim, nós temos um vídeo na sala de bate-papo - acompanharei o Congresso do IBBY.

Mas, acredite, vou desligá-lo no exato momento em que aqueles educadores começarem a tentar me convencer de que a assim chamada mídia e todos aqueles clips e clips e disquetes e imagens repulsivas, prevalecerão, eventualmente, sobre a literatura ou tomarão o seu lugar. A linguagem é insubstituível.

Está escrito nas Escrituras: No começo era a Palavra. E, na minha opinião, ela permanecerá até o fim, que, no entanto, pode estar bem perto, enquanto vocês aí em baixo continuarem a destruir seu próprio planeta.

Espero que você se divirta, e me refiro a Oslo e tudo o mais.

Vejo você mais tarde.

Seu amigo.

H.C.A.

Dusan Kallay, vencedor da área de ilustração, fez um discurso ao estilo tradicional mas contou coisas muito

significativas sobre a figura do ilustrador, e a relação com o livro: "A co-existência com um livro é bonita. Você se move através de um mundo irreal, um país cheio de mágica, país da sua infância. Você acredita em coisas que os adultos chamariam tolices, você pode tocá-las, você vive com elas. A ilustração se torna o diário das idéias que surgem no silêncio do seu estúdio, você se torna um homem que tem o seu próprio sol, sua própria chuva, seus segredos de criança. Você pode esconder esses segredos sob o seu casaco quando ele o aquece, porque é um grande presente para um adulto se ele puder sentir-se como uma criança por um momento."

Já Ana Maria Machado, em seu discurso de premiação aos vencedores do **HCA**, contou um pouco da trajetória escolha dos vencedores. Segundo Ana, "na última primavera; em Bolonha, nos reunimos e discutimos nossos pontos de vista durante dois dias inteiros, chegando a resultados que foram amplamente anunciados na ocasião. E agora, viemos aqui, a Soria Moria, com as Bênçãos de todos os heróis mitológicos e legendários que habitaram aquele local fantástico, com o qual Peer Gynt sonhou e encantou a imaginação de tantas gerações de crianças nesta parte do mundo. E todos nós nos reunimos aqui para agradecer dois artistas que foram considerados os melhores pelo conjunto de suas obras, nesta edição de 1988 do prêmio **HCA**."

Para Annie Schmidt, uma holandesa nascida antes da 1ª Guerra Mundial, em uma ilha onde seu pai era pastor da igreja, vir à Noruega para receber o mais importante prêmio internacional conferido a um autor de livros infantis deve fazer um grande sentido (...) O traço do ilustrador Tcheco Rusan Kallay tem a ver com encantamento. Pode ser adjetivado como hipnotizador.

Fascinante. Frequenta a memória do leitor, permanece com ele e retorna em seus sonhos." Ela falou muito mais sobre esses autores, e para quem se interessar em ler os discursos na íntegra, eles estão arquivados no CEDOP da FNLIJ.

O Congresso se realizou num clima de muita alegria, emoção e grande organização. Durante o dia aconteceram palestras, workshops e visitas a alguns centros especializados, e à noite era o espaço reservado para projeção de filmes poloneses sobre crianças. Paralelo, houve duas exposições: dos livros da lista de Honra do IBBY - 1988 e de ilustração de livros dos países escandinavos. Tanto as palestras quanto as oficinas versavam sobre o tema da literatura e da mídia no mundo inteiro, e a grande discussão girou em torno da interação entre estas áreas. Os participantes debateram muito sobre que tipo de influência a mídia estaria tendo na literatura. Alguns dos pontos concluídos foram de que esta relação não é problemática, muito pelo contrário, ela é fruto de um novo trabalho, onde a leitura pode ser vinculada à mídia com uma programação especial. Alguns países já possuem programas de TV onde livros de Literatura Infantil são contados na tela. O apresentador mostra o livro e conta a história. Muitas crianças ficam interessadas com a história e querem comprar o livro. Temos, então, a mídia como uma aliada da literatura e não como uma inimiga. Segundo Elizabeth Serra, o recado principal do congresso é a importância da união da mídia com a literatura, já que estamos vivendo uma era de grande desenvolvimento tecnológico. O importante é pensar o uso que se faz da leitura através da TV. Outra questão que se levantou foi a responsabilidade que o adulto tem quando reclama que a criança passa o dia todo em frente à televisão. Isto recai sobre a não variedade e possibilidades que o adulto fornece à criança. É necessário se oferecer outras alternativas para que

a criança entre em contato com todos os meios de expressão artística.

Entre os materiais apresentados, Elizabeth trouxe diversas revistas de diferentes países. Na França há uma coleção de revistas dirigidas ao público infanto-juvenil que é dividida por faixa etária, e vai desde os 18 meses aos 18 anos. São revistas temáticas que misturam textos e imagem e que têm a preocupação de trazer sempre um tema de interesse. Para isto, muitos pais sugerem temas referentes às necessidades de seus filhos - é um trabalho primoroso. Nos EUA há a **Cricket**, que é uma revista para crianças, que também trabalha com texto e ilustração.

Esta revista serve de apoio pedagógico aos professores, mesmo sendo dirigida ao público infantil.

Na programação estava previsto que os participantes visitassem o **Centro de Documentação para crianças especiais**. É um centro que só trabalha com material especializado para as crianças que têm algum tipo de deficiência, e onde existe uma programação de atividades. Entre estas, uma experiência que faz sucesso é o trabalho com os livros de imagem - principalmente aqueles que se remetem à rotina - e com a poesia, pois mexe com o ritmo e a melodia. Outro local visitado foi o **Museu das Crianças**, onde todos os quadros e objetos de arte expostos foram feitos pela garotada. É uma maravilha. São diversas salas com trabalhos que expressam toda a simplicidade do imaginário infantil. O interessante é ver que desde pequenas as crianças estão em contato com a cultura dentro de diferentes expressões da arte.

Paula Saldanha esteve presente através de seu texto sobre o trabalho que fazia na televisão - Globinho - que foi lido por Regina Yolanda. Na ocasião foram levantadas questões sobre os programas infantis brasileiros, e o público ficou muito espantado em saber que bons programas terminam. Uma grande perda será o **Canta Conto**, da TVE, que pelo que

parece deve sair do ar em breve. O IBBY tem uma publicação que se chama **Lista de Honra**, que é editada a cada dois anos, incluindo livros dos países que fazem parte do IBBY. Cada seção nacional pode submeter um escritor, um ilustrador e um tradutor para serem incluídos. Na **Lista de Honra 1988** foram selecionados os seguintes brasileiros: Bartolomeu Campos Queiróz com **Correspondência** na categoria de escritor, Eva Furnari com a **Coleção Ping-Poing** para ilustração e João Azenha Júnior pela tradução do texto **O pequeno vampiro**.

No jantar de encerramento do último dia, cada participante ganhou uma agenda de telefones com ilustrações de livros infantis.

Este presente foi uma maneira de sugerir que as pessoas trocassem seus endereços e telefones para continuarem mantendo contato.

O Congresso de 1990 será em Virgínia, nos EUA, e o tema é **Literacy Through Literature Children's Book Make a Difference**, onde serão discutidas questões referentes a alfabetização, já que será o Ano Internacional da Alfabetização. Quem se interessar em participar deve entrar em contato com a FNLIJ, pois ela é a mediadora na divulgação do evento no Brasil.

Qualquer informação sobre o IBBY ou sobre o material referente a este último congresso, basta entrar em contato com o nosso CEDOP, pois as palestras, os discursos, as revistas estão arquivadas para pesquisa.

Na volta de Oslo, Elizabeth esteve na França firmando alguns contatos para a FNLIJ. Visitou a **La Joie par le livre** e fez a assinatura da revista publicada por esta instituição, além de trazer todos os números que estavam disponíveis. Desta visita vão nascer alguns acordos entre Brasil e França: Geneviève Patte, responsável pela **La Joie par le Livre** deverá vir ao Brasil em 1989 para participar do III Congresso

Brasileiro de LIJ da FNLIJ. Ela vai mandar para nós a **Exposition des Livres Scientifiques el Techniques**, onde os livros científicos têm o objetivo de trabalhar com o porquê das coisas. Esta é uma proposta diferente dos livros de ficção, mas é muito interessante, pois abrange uma outra vertente do livro. Com isso espera-se que cresçam cada vez mais o intercâmbio da LIJ entre os diversos países.

PREMI CATALÒNIA

O **Premi Catalònia D'IL.Lustració** se realizou em setembro, em Barcelona, Espanha. A FNLIJ foi convidada oficialmente pela comissão organizadora: Fundação Enciclopédica Catalã e o Conselho Catalão do Livro para a Infância a participar do evento. A FNLIJ é o órgão centralizador do prêmio no Brasil, ela recebe as informações e faz a divulgação para os ilustradores. Após receber os originais, organiza uma seleção prévia e os envia para a comissão julgadora. O objetivo principal "é mostrar o valor da ilustração nos livros de LIJ e facilitar a difusão das diferentes tendências criativas deste gênero de expressão plástica".

A vencedora deste ano foi Kueta Pacovská, da Tchecoslováquia. Há também mais dois tipos de premiação: placa e diploma. Marian Murawski (Polônia), Hammo Sygiura (Japão) e Manuel Boix (Espanha), receberam a placa do **Premi Catalònia D'IL.Lustració**. O Brasil marcou grande presença com José Flávio Teixeira, que foi um dos ilustradores que recebeu o diploma do prêmio. Alexander Alexov (Bulgária), Ajax Barnes (Argentina), Beatrice Poncelet (Suíça) e Jacek Przystevoski (França), foram os demais ganhadores do diploma. Num clima envolvente, onde a arte esteve presente a todo momento, se reuniram ilustradores e especialistas de diferentes países. Para nós foi uma grande alegria ter um brasileiro entre os premiados. Parabéns José Flávio.

RECRIANÇA

O **Encontro de Formação das Equipes Estaduais do Projeto Recriação** aconteceu de 11 a 15 de outubro, no Hotel Bucksy, em Niterói. O evento reuniu equipes interdisciplinares de 13 estados: Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Cada estado estava representado por quatro pessoas de diferentes áreas, um supervisor que era Assistente Social ou Pedagogo, um profissional de Educação Física, um responsável pela Orientação para o Trabalho e um de Arte-Educação. Os três primeiros foram indicados pelos coordenadores estaduais do **Recriação** e o último pela FNLIJ, pois eram pessoas especializadas em LIJ. Estes quatro representantes ficaram encarregados de repassar o treinamento para o núcleo do **Recriação** nos seus Estados.

O objetivo principal foi a integração das áreas, pois as equipes deveriam conhecer todas as áreas. O destaque especial se centralizou na leitura e a LIJ, que foram o fio condutor da interação interdisciplinar. Buscando esta integração, o encontro foi dividido em três momentos: plenárias com o grupo inteiro reunido, grupos por área e grupos por equipe estadual. Todas as plenárias foram em forma de oficinas, para que houvesse uma maior interação da prática com a teoria. Os participantes também tiveram momentos para um contato com o material produzido pelo projeto - vídeos e cartilhas - gerando grandes debates sobre o assunto enfocado e sobre o material.

Artes e Ciências, Bibliotecas, Educação para o Trabalho, Esportes, Leituras, Procedimentos Administrativos e Saúde são os temas das cartilhas. Os vídeos se dividem em **Apresentação Geral do Programa Recriação, Arte-Educação, O Autor e suas Obras (compacto), Biblioteca, Esportes, Orientação para o**

Trabalho e Saúde. O **Recriação** atinge em torno de 300 mil crianças e 7 mil profissionais, que estão recebendo estes materiais nos seus núcleos. O mais importante desta história toda é que a leitura está penetrando num meio social que não tem condições de ter acesso ao livro. A FNLIJ/RECRANÇA têm trabalhado o livro como uma ponte para se refletir o social, além de trabalho com todo o aspecto lúdico que este contém.

ODYLO COSTA, filho

Elias José foi o vencedor do prêmio **Odylo Costa, filho** de poesia para crianças. A comissão julgadora foi formada por especialistas em LIJ: Ana Maria Lisboa (RS), Maria Elizabeth Vasconcelos (RJ) e Nelly Novaes Coelho (SP), que fizeram uma triagem dentre os 80 originais que chegaram na FNLIJ. O nome da obra é **O jogo da fantasia**, que é composto por 28 poesias inscritas sob o pseudônimo **Poeta Lúdico**. Algumas de suas poesias são especialmente dedicadas à Sylvia Orthof, Fernanda Lopes de Almeida e à memória de Monteiro Lobato. Em **A boneca Emília**, Elias conta: "Doce de Tia/Sabiá que não pia/Lua de dia/ Mar de Minas na pia/ Gato que não mia/ Mel amargo que ardia/Leite de melancia/Fruta na cesta vazia." Seus textos são um jogo de palavras e imagens com muito ritmo e graça.

Lua no brejo, Sorvete sabor saudade, Caixa mágica de surpresas, De repente toda a história novamente, Um pouco de tudo; de bicho, de gente, de flores são alguns dos livros do grande poeta para crianças, que é também professor de literatura na cidade mineira Guaxupé, onde mora atualmente. Agora é só ficar aguardando a edição do livro pela Editora Ebal.

ALIJA

O **Primer Seminario Taller de Literatura Infantil Y Juvenil**, patrocinado pela Associação de LIJ da Argentina (ALIJA), se realizou em 17 a 21 de outubro em Buenos Aires. A UNESCO foi a patrocinadora do evento, que tinha como objetivo, estimular o interesse pela LIJ nas áreas de texto, ilustração, edição, difusão, escola e biblioteca e produção infantil. Sonia Salomão Khéde, Secretária de Planejamento da FNLIJ, esteve presente à convite da ALIJA, que é a seção Argentina do IBBY.

O Seminário se dividia em duas etapas: mesas-redondas e conferências. Sonia apresentou a conferência **Personagens e Perfis Culturais da LIJ Brasileira Contemporânea**. Ana Maria Machado e Geneviève Patte também estiveram presentes dando suas participações. As mesas-redondas tinham temas que giravam em torno das áreas estudadas. Sonia participou da mesa sobre **Promoção da Leitura**, onde expôs uma fala institucional sobre a FNLIJ, seus projetos e atuações. Esta foi a primeira vez que a ALIJA promoveu um seminário que envolveu Buenos Aires e regiões vizinhas: Córdoba, Neuquén, Patagônia, Rosário. O ponto básico do evento foi a discussão em torno da crítica de LIJ. Na Argentina não há uma crítica como há no Brasil. Eles sentem a necessidade de uma crítica que fuja das avaliações de cunho pedagógico e que reflita a qualidade do texto e da produção editorial. O trabalho dos escritores e dos editores é muito bom e possui linhas bem definidas. A discussão que acontece por lá está voltada para o momento político pós-ditadura e agora é que está se iniciando um debate sobre questões básicas na LIJ, tais como, contos de fada, oposição realidade/fantasia, feminismo. São temas que se assemelham às questões iniciadas a uns 10 anos atrás aqui no Brasil.

Paralelo ao evento houve diversas

atividades: exposição de livros suecos, teatro, teatro de marionetes, cinema, feira de livros, foram algumas delas.

Aproveitando esta viagem, Sonia entrou em contato com o CEDILIJ e à medida que o contato deste com a FNLIJ for se fortalecendo pensa-se em fazer um estudo de literatura comparada entre Brasil e Argentina.

UM NOVO JORNAL

GERAÇÃO é o nome de um dos mais novos jornais para crianças e jovens, que teve seu lançamento em outubro. É uma promoção do Centro Cultural do Clubinho do Sapinho, de Niterói.

A idéia de criar um jornal partiu da equipe de coordenação do Centro, que é a mesma que edita esta publicação.

O **Geração** tem como objetivo divulgar assuntos que possam interessar ao público infanto-juvenil, trazendo informações e reportagens. Para o segundo número reservaram um espaço para que haja participação do público leitor. Segundo Carlos Felipe, um dos integrantes da equipe, o jornal se propõe a ter uma linguagem informal e coloquial, mas com todo cuidado para não cair no "tatibitati". Quem quiser receber o **Geração** é só escrever pro Centro Cultural Clubinho do Sapinho - Al. João Batista, 37 - Icaraí - CEP. 24.230

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

"Projeto Beneficiado pela Lei Sarney"

Equipe/Notícias/FNLIJ

Anna Cláudia Ramos - redação

Clarissa Bastos - revisão

Marcia M. Martins Pereira - datilografia